

Por Francisco Vianna

A grande maioria das pessoas, simplesmente desliga a TV no horário eleitoral ou muda para um canal a cabo que não é obrigado a transmitir uma programação política partidária que de gratuita não tem nada, pois que custa os olhos da cara aos cofres públicos, e pela qual se diz uma série de sandices que não dizem mais nada de novo aos eleitores brasileiros.

Se, pelo menos, tivéssemos uma oposição séria que, além de divulgar suas pretensões de realização em caso de ser eleita, com a coragem de, de fato, como fazia o saudoso Carlos Lacerda, por o dedo nas inúmeras feridas políticas surgidas nesses últimos três governos de "sucionalismo" (socialismo de súcia, de quadrilhas de corruptos), no mínimo o horário eleitoral passaria a ficar um pouco mais atraente aos ouvidos brasileiros. Seria como uma novela de terror, mas poderia prender vivamente a atenção do telespectador ou do radio-ouvinte.

Uma dessas feridas, causadas pela demência da esquerda "sucionalista" tupiniquim, foi aberta no dia 12 de dezembro de 2012 quando foi revelada ao país a figura de Rosemary Noronha, tida como a primeira amante de Luiz Inácio 'o Barba' da Silva e toda a movimentação de dinheiro grosso da qual ela fez parte viajando pelo mundo com seu possível amásio.

Essas revelações deixaram o Brasil estupefeito, e, num dos seus primeiros atos, em janeiro de 2003, o "noço guia" fez de Rose a Chefe de Gabinete do Escritório da Presidência da República em São Paulo.

A julgar pela informação que a PF deixou vaziar, já se tem uma noção do que esta senhora, com quem o metalúrgico cultivava uma amizade colorida desde que ela era pouco mais que uma adolescente. Na época do peleguismo sindical, ele "fez o diabo" com ela, para usar uma expressão de Jean Jacques Rousseau.

Num país, digamos, normal, o ex-presidente já estaria trancafiado na Penitenciária da Papuda (para onde têm ido alguns membros da quadrilha petralha, menos o chefe, ainda) apenas com o que a Polícia Federal e o Ministério Público já divulgou da chamada 'Operação Porto Seguro', talvez sendo suspensa pela "idade avançada" e uma doença pouco esclarecida, provavelmente

para gerar pena nos espíritos desavisados.

Mesmo que a justiça "deçe país" continue extremamente lentificada pelos entendidos em achar brechas na lei para isso, a simples exposição de tudo que já se sabe em horário eleitoral "gratuito" já seria mais do que suficiente para despertar um interesse inusitado no brasileiro envergonhado e desinteressado na atividade política como se essa fosse uma doença contagiosa... Que em muitos casos não deixa de ser, justamente pela impunidade geral e irrestrita gerada entre outras coisas pelo brasileiríssimo e imoral "foro privilegiado" para os políticos.

Na situação atual, Rosemary Noronha está blindada pela "grande imprensa", muito bem paga e pendurada nos papagaios do BNDES, BB e CEF. Abundam em torno dela os mecanismos de proteção de uma Justiça cada vez mais aparelhada pelo PT e base 'alugada'. Quando a PF quis detê-la e aos seus parceiros para que se explicasse a respeito de todo o "imbroglio" de manuseio e transporte de milhões de euros para a Europa, um exército de petistas impediu o feito.

Apesar de a Polícia Federal ter sido impedida de prender Rose et caterva, em função da intromissão de Brasília, e de uma juíza em São Paulo tê-la obrigado a entregar seu passaporte (estranhamente "diplomático") e determinar que ela não poderia sair da cidade de São Paulo enquanto indiciada por crimes, a blindagem que o assessor de Lula e de Dilma, o comunista Gilberto Carvalho montou para ela, simulando uma investigação da CGU, o que mais chama a atenção é o inconcebível e permitido silêncio do ex-presidente sobre a sua tão poderosa cúmplice de cabeceira. Sabe-se que o PT, por uma questão de sobrevivência, usa os melhores advogados do país. E também os mais caros... A começar pela figura impoluta e cínica de Márcio Thomaz Bastos, o criminalista que se dedicou a defender Lula e seus asseclas mensaloneiros. O caso de Rosemary Noronha, no entanto, foi o único a exigir um time de quarenta grandes advogados dos principais escritórios de São Paulo.

O silêncio da oposição sobre esse caso cabeludo do governo petista, no horário eleitoral, vai deixar claro que a oposição ao PT e "base alugada", de fato não existe e, nesse ponto, estaremos caminhando como a Venezuela e indo para o mesmo buraco socialista.

O indiciamento de Rose et caterva – menos do seu chefe funcional e de cama e mesa – se deu quando a Justiça Federal em São Paulo aceitou a denúncia contra 18 acusados de integrar um esquema de corrupção em órgãos federais. Os réus, que vão responder pelos crimes de

formação de quadrilha, tráfico de influência e corrupção ativa, foram alvo da Operação Porto Seguro, deflagrada pela Polícia Federal no final de 2012.

Entre eles, estão a ex-chefe de gabinete da Presidência da República em São Paulo, Rosemary Noronha, o ex-diretor de Hidrologia da ANA (Agência Nacional de Águas), Paulo Vieira, e o ex-diretor de Infraestrutura Aeroportuária da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), Rubens Carlos Vieira. Rose é a viajante 'clandestina' no aerolula, mas que tinha autoridade sobre a comitiva e passaporte diplomático...

As estórias dessas viagens – oficiais para o presidente da República – são, no mínimo, prosaicas. De repente, Rose, cabelo ainda molhado, abre a porta da cabine que separa o espaço presidencial da sua entourage e comunica: - Gente! O presidente vai repousar agora e não quer ser incomodado até o desembarque.

Entre dezembro de 2005 e novembro de 2010, Rosemary Noronha participou de 34 viagens oficiais que lhe permitiram não fazer nada, além de alegrar o presidente da República, em 24 países distribuídos por três continentes. Durante o dia, Lula fazia discursos. Rose fazia compras ou se juntava aos ouvintes do Exterminador do Plural. A dupla só se juntava à noite. É certo que não misturavam assuntos públicos com prazeres privados, mas ninguém sabe o que conversavam. O que todo mundo sabe é o que faziam. Veja o roteiro do Programa Conheça o Mundo com o Presidente.

A lista abaixo, fornecida pela Aeronáutica, só se refere às viagens oficiais...

2005 - Dezembro – Cúpula do Mercosul, Montevideu (Uruguai).

2006 - Julho – Cúpula do Mercosul, Córdoba (Argentina).

2007 - Junho – Cimeira União Europeia-Brasil, Lisboa (Portugal); Julho – Conferência Internacional de Biocombustíveis, Bruxelas (Bélgica); Novembro – Cúpula Ibero-Americana, Santiago (Chile); Dezembro – Posse da presidente Cristina Kirchner, Buenos Aires (Argentina); Visita de trabalho, Caracas (Venezuela); Declaração sobre o Corredor Bioceânico, La Paz

(Bolívia); Cúpula do MERCOSUL, Montevideu (Uruguai).

2008 - Abril – Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, Acra (Gana); Maio – Cúpula da Alc-UE (Conferência de Ciência e Tecnologia), Lima (Peru); Julho – Cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Lisboa (Portugal); Outubro – Visita oficial, Madri (Espanha); Cúpula Ibero-americana, São Salvador (El Salvador); Visita oficial, Havana (Cuba).

2009 - Março – Cúpula América do Sul-Países Árabes, Doha (Qatar); Encontro bilateral, Paris (França); Abril – Cúpula do G-20, Londres (Inglaterra); Maio – Posse presidencial de Maurício Funes, São Salvador (El Salvador); Encontro bilateral, na Guatemala; Encontro bilateral, San José (Costa Rica); Agosto – Cúpula do MERCOSUL, Assunção (Paraguai); Novembro – Encontro bilateral, Caracas (Venezuela); Dezembro – Visita de Estado, Kiev (Ucrânia); Cúpula Ibero-americana, Estoril (Portugal); Visita de Estado, Berlim (Alemanha); Encontro empresarial, Hamburgo (Alemanha).

2010 – Março – Cúpula da América Latina e Caribe sobre Integração e Desenvolvimento e Cúpula G-Rio, Cancún (México); Visita oficial, em Havana (Cuba); Visita oficial, São Salvador (El Salvador); Maio – Visita oficial, Moscou (Rússia); Cimeira Brasil-Portugal, Lisboa (Portugal); Novembro – Encontro bilateral, Maputo (Moçambique); Cúpula do G-20, Seul (Coreia do Sul)